

REGIONAL

Frio de montanha em Colatina

Famoso pelo calor, o município abriga a localidade de São Pedro Frio, que tem clima de região serrana

NELSON GOMES

COLATINA – Por incrível que possa parecer, Colatina tem sua região serrana, um local ideal para quem quer fugir das altas temperaturas no município durante o verão. O paraíso é o distrito de São Pedro Frio, comunidade rural distante da sede do município quase 30 quilômetros.

É raro o registro de baixas temperaturas em Colatina, mas o mesmo não acontece nesse distrito. Se no inverno os termômetros marcam 25°C, naquela comunidade a média é em torno de 18°C, podendo ficar bem abaixo disso.

O ponto mais alto de São Pedro Frio é a Serra da Cangalha, com 900 metros de altitude. O local proporciona vista deslumbrante aos visitantes. Belas paisagens também podem ser vistas em outros pontos do lugar, onde moram quase 160 famí-



A Serra da Cangalha é uma das belas paisagens do local, que também tem nascentes

lias que vivem da agropecuária.

Um passeio pela “Suíça colatinense” é um excelente programa para quem quer relaxar e esquecer os problemas. O distrito oferece cenários ideais para um piquenique com a família, onde não há preocupação com a segurança dos filhos.

Há matas e cachoeiras para

serem exploradas. O único problema é que os visitantes devem ir prevenidos, levando alimentação e água, porque o local não oferece estrutura adequada.

“Adoro São Pedro Frio. Tenho uma vida muito estressante. Para relaxar, vou com a família acampar na comunidade. É um oásis dentro da escaldante Co-

latina”, diz, entusiasmado, o empresário colatinense Milton Santana Lima, de 42 anos.

O confeitiro Adamastor Nunes Soltz, de 37 anos, acrescenta: “Desde criança frequento São Pedro Frio. O local continua sem investimentos. O turismo rural, se desenvolvido na região, com certeza será uma

ótima opção de renda para as famílias da localidade”.

São Pedro Frio pode até carcer de estrutura para receber visitantes, mas essa deficiência é compensada pela hospitalidade de seus moradores. Todos tratam com muito carinho as pessoas que fazem turismo na região.

Projetos para o agroturismo

Construção de pousadas, bares, restaurantes e outras benfeitorias para favorecer o turismo no distrito de São Pedro Frio são projetos de alguns proprietários rurais da região. O paisagista Argeu Cleverton Negrelli é um deles.

Dentro da propriedade de Negrelli há quatro quedas d'água naturais, com alta frequência de visitantes, principalmente durante o verão, segundo o paisagista.

Ele conta que está tentando obter informações sobre os procedimentos para investir na construção de um lago artificial, um bar-restaurant e um local para realização de eventos. “Os recursos naturais da região são propícios para a exploração do turismo ecológico”, enfatiza Negrelli.

O pecuarista Marcos Cezar Rossi, que mora há 40 metros de uma cachoeira, contou que em sua propriedade destinou

parte do terreno para área de camping. Ele quer construir pousadas e também oferecer serviço de bar e restaurante, além de local para pescaria.

“É uma idéia para o futuro. Por enquanto estou tentando melhorar as condições oferecidas às pessoas que acampam na propriedade”, diz.

O assessor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, Daniel Pereira de Araújo, informa que o incentivo rural na região faz parte do plano estratégico.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Dorval Uliana, disse que a administração está dando informações aos proprietários rurais sobre como proceder para a realização de projetos, os órgãos que podem capacitá-los para obter sucesso no negócio e até como conseguir financiamentos.

Proprietários rurais de São Pedro Frio vão investir na construção de pousadas e restaurantes para incrementar o turismo na região

Cidade também tem sua “praia”

COLATINA – Os moradores de Colatina também têm “praia”. Ela fica a cerca de 50 quilômetros do município, na cidade de Marilândia, onde as bicas são um verdadeiro oásis em épocas de calorão. A bica Bravin e a de Alto Liberdade são as mais visitadas.

Conforme a administradora das bicas do distrito de Alto Liberdade, Vânia Casagrande Lorencini, nos finais de semana de verão as fontes naturais recebem cerca de 2 mil visitantes. Além das bicas, há ainda

uma piscina com água da fonte, que é renovada diariamente.

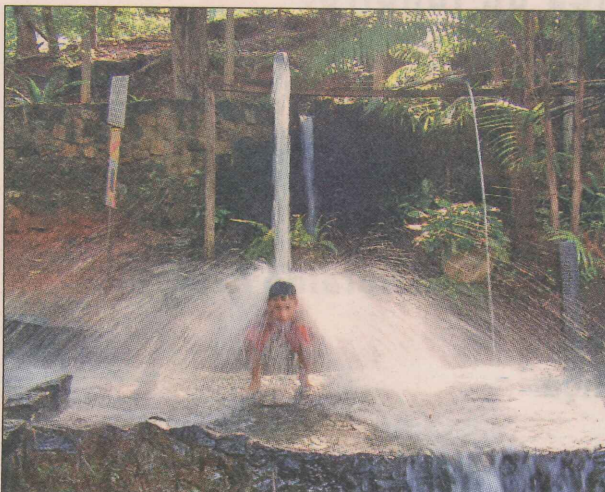
Nas bicas de Alto Liberdade os turistas contam com boa estrutura de atendimento. Há chalés para hospedagem e alimentação.

O acesso à piscina custa R\$ 2,00, mas a entrada na propriedade onde estão as bicas é gratuita e só há cobrança de ingressos quando acontecem shows musicais. O distrito de Alto Liberdade fica a sete quilômetros da sede de Marilândia.

Vânia destaca que os visitan-

tes são de diversas cidades do Espírito Santo e de outros estados. Há até alguns grupos de estrangeiros. Ela observa, entretanto, que a maior parte vem de Colatina.

As Bicas Bravin estão na Fazenda Bravin, que fica a seis quilômetros da sede de Marilândia. Segundo Mauro Bravin, no local não há piscina, somente as bicas. Também não há hospedagem. Há três campos de futebol. Só é cobrada entrada quando ocorrem shows musicais.



As bicas e as piscinas de água natural de Marilândia são destino de moradores de Colatina e turistas

FOTOS: NELSON GOMES

COMO CHEGAR

O motorista deve seguir pela BR-259, no sentido Colatina - Baixo Guandu, e cerca de 800 metros depois de passar pela Escola Agrotécnica Federal de Colatina entrar à direita.

Seguir direto numa estrada vicinal até chegar à Vila de São João Grande, onde entra à esquerda. Continuar e nos cruzamentos que surgirem pelo caminho pegar sempre à direita até chegar à Barra de São Pedro Frio.

O visitante seguirá direto à sede de São Pedro Frio e, caso queira ir até o ponto mais alto da comunidade, na Serra da Cangalha, com 900 metros de altitude, deverá entrar à direita.